

Idade, vulcões e a génese da diversidade malacológica nos Açores

ANTÓNIO M. DE FRIAS MARTINS

Departamento de Biologia, Universidade dos Açores,
9501-801 Ponta Delgada, São Miguel, Açores, Portugal (lrias@notes.uac.pt)

A malacofauna terrestre dos Açores, pela elevada taxa de endemismos que comporta (> 50%), constitui um objecto de investigação privilegiado para o estudo dos processos que presidem à evolução e dos mecanismos que os asseguram. A distribuição espacial das ilhas e a sua história geomorfológica oferecem condições

especiais para se testarem as interações do isolamento e do tempo na emergência de padrões de variabilidade e, assim, poder-se inferir acerca do processo da especiação. A história da actividade vulcânica das ilhas legitima que esta se saliente como factor perturbador da integridade populacional e gerador de vicariância.

Depois de apresentar um conspecto geral da riqueza endémica da malacofauna Açoriana, selecciona-se o subgénero endémico *Drouetia* GUDÉ, 1911 como exemplificador do processo de especiação no arquipélago. Dos padrões de distribuição inter- e intra-específica da variabilidade da morfologia da concha e da anatomia observados, apresenta-se o seguinte cenário de especiação: Primeiro estágio: variabilidade démica (alotópica); exemplificando com o padrão de variabilidade de *Oxychilus (Drouetia) atlanticus* em São Miguel, postula-se que a instabilidade vulcânica (erupções cíclicas) e a erosão intensa (ravinas profundas) criam isolados que algumas centenas de anos depois coalescem acrescentando à população geral a variabilidade démica adquirida no isolamento. Segundo estágio: variabilidade sintópica (inter-específica) relacionada; exemplificando-se com os padrões de variabilidade de *Drouetia* nas Flores e na Graciosa, que indiciam a presença de várias espécies, postula-se que a estabilidade vulcânica de curto termo (> 2000 anos) contribua para consumir a especiação. Terceiro estágio: variabilidade sintópica (inter-específica) extrema; exemplificando-se com os padrões de variabilidade do complexo *Drouetia* em Santa Maria, postula-se que a estabilidade vulcânica alargada (> 1 Ma) conduza à diferenciação supra-específica.